



Jorge Relvas primeiro português a ser distinguido com a SGA-KGHM Krol Medal

[Jorge Relvas](#), professor do [Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa](#) (Ciências ULisboa) e investigador do [Instituto Dom Luiz](#) (IDL), é o primeiro português a ser distinguido com a [SGA-KGHM Krol Silver Medal](#), um galardão criado pela [Society for Geology Applied to Mineral Deposits](#) (SGA), atribuído bianualmente com o objetivo de reconhecer personalidades que se destacaram por serviços excecionais prestados a esta importante sociedade científica. A medalha será entregue durante o ["16.º Encontro Bienal da SGA"](#), em Rotorua, na Nova Zelândia, em março de 2022.



“Quando, há dias, o atual presidente da SGA, David Huston, me comunicou que fui distinguido com a SGA-KGHM Krol Silver Medal, deixou-me sem palavras. É uma grande honra receber este prémio. Servir a SGA representou uma das melhores componentes da minha vida profissional e pessoal”, diz, Jorge Relvas, que integrou o *Council* da SGA em 2006, a convite do seu presidente da altura, David Leach e, desde então, assumiu diferentes responsabilidades no seu seio. Em 2014-2015 foi eleito vice-presidente e, por inerência, *chairman* do SGA *Educational Fund Committee*. No biénio seguinte, em 2016-2017, foi eleito presidente e, finalmente, em 2018-2019, terminou a sua participação no *Executive Committee*, na qualidade de *past-president* e de *promotional manager*. “Tenho a grata consciência de que fiz tudo o que estava ao meu alcance para merecer a honra e a responsabilidade que representou para mim o cargo para que me elegeram colegas de todo o mundo que eu tanto respeito e admiro. Tenho também consciência da importância do desafio, já que fui o primeiro português a presidir à SGA, e da dimensão da responsabilidade associada, pois sempre senti que transportava comigo o nome da Ciências ULisboa e do IDL”, conclui Jorge Relvas.

A medalha tem o nome de Gerardus L. Krol (1912-1984), um geocientista que desempenhou um papel fundamental na fundação e desenvolvimento da SGA e foi entregue pela primeira vez a Francis Saupé em 2015, durante o 50º aniversário da SGA. Maurice Pagel e David Leach foram distinguidos com as medalhas em 2017 e 2019, respetivamente. A SGA promove as disciplinas das Ciências da Terra e do Ambiente relacionadas com os depósitos minerais e a metalogenia e integra mais de 1400 membros, oriundos de mais de 70 países, distribuídos por todos os continentes.

Jorge Relvas trabalha na Ciências ULisboa desde 1987 e desde 2010 preside em representação da Faculdade à Associação Centro Ciência Viva do Lousal, um dinâmico centro de ciência interativo que se integra no programa de reabilitação de uma antiga aldeia mineira da Faixa Piritosa Ibérica, no concelho de Grândola. É membro do painel editorial do Boletim Geológico y Minero, de Espanha; membro regular e ex-coordenador de painéis de avaliação de candidaturas a bolsas de doutoramento e pós-doutoramento da FCT e do IDL nas áreas das Ciências da Terra e de Engenharia do Ambiente; e membro da Comissão Nacional das Olimpíadas da Geologia, que fundou e coordenou entre 2014 e 2020. Participou em 15 excursões de campo a províncias mineiras internacionais e em cinco missões oceanográficas; foi o chefe de missão em vários mergulhos em submersíveis tripulados e não tripulados na Crista Média atlântica; e é autor de dezenas de artigos científicos em revistas creditadas e de centenas de comunicações científicas em congressos internacionais, muitas delas como orador convidado. Em 2000 foi nomeado para o *Lindgren Award*, pela Society of Economic Geologists; e em 2002 foi distinguido com o *Best Paper Award* da revista *Mineralium Deposita*.

Informações:

DG Ciências ULisboa | IDL | Jorge Relvas | Email: jrelvas@ciencias.ulisboa.pt
Fotografia disponível no [cirrus](#).

